Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

08.11.2018

Assembleia Geral para apreciação da contraproposta dos patrões 23/11

O Marreta convoca todos para a grande Assembleia Geral, que ocorrerá no próximo dia 23 (sexta-feira) a partir das 18 horas, para juntos apreciarmos a contra proposta dos patrões. É muito importante a presença de cada companheiro e companheira, para decidirmos os rumos da nossa campanha salarial.

É importante ressaltar que, no ano passado resistimos muito para não abrirmos mão de direitos conquistados e com isso, conseguimos manter a nossa CCT – Convenção Coletiva de Trabalho e conquistamos uma correção acima do INPC nos pisos, acrescentamos alguns itens à cesta básica e conquistamos a cesta Natalina. Nesse ano, precisamos manter as nossas conquistas e tentar arrancar melhorias, por isso, desde já deixamos claro de que só teremos melhorias, com a participação de todos trabalhadores nessa luta.

A Assembleia Geral é o órgão de decisão da categoria e é onde debatemos as nossas questões. É de fundamental importância que todos os trabalhadores participem dela. ***Venha!*** Vamos juntos decidirmos o futuro da categoria, o Sinduscon-MG (Sindicato dos patrões) só sente a nossa força se agirmos com unidade e determinação.

Venha Participe!
Assembleia Geral
Sexta dia 23/11 às 18h

Local: Rua Além Paraíba, 425
Bairro Lagoinha - BH
Próximo à passarela
do Metrô Lagoinha

Extinção do Ministério do Trabalho é para facilitar a exploração e opressão

Nessa quarta-feira (7) o presidente eleito Jair Bolsonaro – PSL mostra sua verdadeira face, ao anunciar que vai extinguir o Ministério do Trabalho, o que agravará ainda mais a situação do trabalhador, que está sendo atacado diretamente com a "reforma" trabalhista e o fim do Imposto Sindical, que enfraquece financeiramente os Sindicatos.

Como já havíamos apontado, ganhasse quem ganhasse a farsa eleitoral, a conta seria cobrada do trabalhador, já que todos os candidatos são ***"farinha do mesmo saco"*** e que não envidariam esforços para tentarem salvar seus amos imperialistas, que atravessam a mais profunda crise desse sistema apodrecido e em decomposição, principalmente o imperialismo ianque (Estados Unidos).

Bolsonaro – PSL tenta salvar seus amos imperialistas e por isso, anuncia pacotes de subjugação a grande burguesia, aos latifundiários e as grandes multinacionais imperialistas, colocando a conta nas costas dos trabalhadores e ainda diz que é necessário e não mexe nada com os banqueiros, grandes burgueses e latifundiários.

As "reformas" propostas por ele nos ministérios, anúncios de privatizações e desmonte da Previdência Social, somados com o anúncio de mudança da Embaixada brasileira de Telavive em Israel, para Jerusalém, mostra-nos que Bolsonaro não está nem aí para o povo, a ele interessa bajular Donald Trump e o 1º ministro de Israel Benjamin Netanyahu, tidos como ***"os senhores da guerra"***. A decisão de Bolsonaro, precarizará ainda mais a situação dos trabalhadores e aprofunda a exploração e opressão, por isso, temos de aumentar a nossa organização nos locais de trabalho.

Com muita luta buscamos melhorar o Departamento Médico

A diretoria do Marreta, em convênio com a Policlínica Salud encontrou uma saída para não fecharmos o departamento médico e desde o dia 1º de outubro, está em vigor o nosso CONVÊNIO, que conta com um maior número de especialidades na Policlínica Salud e mantêm as mesmas que já haviam na sede do Sindicato.

Para mantermos o convênio, os sócios do Sindicato, vão pagarem a título de coparticipação R$ 10,00 (nos atendimentos na Sede do Sindicato) e uma coparticipação de R$ 40,00, nos atendimentos na Policlínica Salud, em especialidades que não tem na Sede do Marreta. Os demais pagam R$ 60,00 por consulta, que é um preço popular e garante ao trabalhador um tratamento com agilidade e eficiência. ***Apoie essa ideia!***

Viva os 30 anos da retomada!

O Marreta está convidando toda categoria para celebrarmos os 30 anos da retomada do Sindicato para as mãos dos trabalhadores. No dia 30 de novembro de 1988, um grupo de trabalhadores liderados pelo grupo Marreta, formado na histórica greve de 1979, que fez estremecer o regime militar que imperava no país. O Marreta após o covarde assassinato do operário Orocílio Martins Gonçalves em frente ao antigo Campo do Clube Atlético Mineiro - hoje Diamond Shopping, jurou retomar o Sindicato para as mãos dos trabalhadores. Após 9 anos de luta e determinação, o grupo liderado pela CGT (hoje Liga Operária) e contava com o saudoso companheiro Osmir Venuto, entre outros, ganhou força junto aos trabalhadores, se espalhando pelas obras de BH e região metropolitana, culminando com a retomada.

Nesse processo de retomada, também participou a CUT, formando uma junta administrativa, composta pelo Marreta e "Massa Forte", com a tarefa de realizarem uma eleição sindical em 90 dias. Após dias de luta e de dedicação, os companheiros do Marreta obtém o reconhecimento da categoria e a CUT tenta dar um golpe, mas foi escorraçada do Sindicato em uma assembleia dos trabalhadores, que não aceitaram pessoas fora da categoria dando pitacos, para satisfazerem seus projetos oportunistas. Em fevereiro de 1989 a Chapa Marreta obteve quase que a totalidade dos votos na eleição sindical.

Desde então, adquire respeito em todo país, pela sua defesa classista e combativa defendendo os interesses da classe e ao longo dos 30 anos conquista com lutas e greves:

Cesta-básica; Café da Manhã, Seguro de vida em grupo, Maior segurança, saúde e higiene do trabalho nas obras (obrigatoriedade dos EPI's, EPC's e etc.

Apoia de forma classista e combativa as lutas do povo, por terra, moradia, melhores condições de vida, saúde e educação. Durante esse período construiu de forma firme e decidida a aliança operária-camponesa, ajudando os nossos irmãos camponeses na luta contra o latifúndio.

Foto histórica da retomada do Sindicato em 30/11/1988

No Norte de Minas, consolidou essa aliança, construindo junto com os camponeses, a Ponte da Aliança operária-camponesa. Em BH e região metropolitana, apoiou decisivamente as tomadas de terra na Vila Corumbiara, no Barreiro e na Vila Bandeira Vermelha em Betim. Construiu, junto à operários, várias casas e apartamentos em mutirões: no Morro Alto (Marretópolis); Cristina A- B e C em Santa Luzia e em Nova Lima.

O Marreta segue participando das principais lutas, denunciando a farsa das eleições e convocando o povo para a construção de uma verdadeira e vigorosa greve geral, para que resista contra todos os ataques dos patrões, do governo e da repressão e cabe aos lutadores do povo somar-se nessa luta: **Viva o 30 de Novembro!**

"Enquanto eramos bigornas, aguentávamos calados, agora que somos Marreta, vamos Marretar!"

- Sexta dia 30 às 18h - Ato de abertura da celebração
- Sábado dia 1º de dezembro a partir das 8h - Celebração e confraternização

LOCAL: Sede do nosso Sindicato: R. Além Paraíba, 425 Bairro Lagoinha - Belo Horizonte - MG